

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## Notas de Lisboa

20 DE JUNHO

A Primeira jornada das Mães de Família, realizada há dias, veio demonstrar, mais uma vez, o carinho que o Estado Novo dedica á defesa do Lar. O seu objectivo immediato foi divulgar noções de puericultura, das quais o comum das mães portuguesas pouco ou nada sabe, com prejuizo dos filhos, e até delas próprias. Mas ligado a esse objectivo estava outro, que o domina, e é honrar-se a Mulher de ser mãe, e mãe de filhos são de alma e corpo. Que a Mulher saiba o que há-de fazer, quando grávida, e o que há-de fazer no tratamento dos recém-nascidos, tudo isso é muito importante, para se debelar o deficit de natalidade; mas, segundo a doutrina do Estado Novo, não basta, ou melhor, obedece ao fim de que a Mulher casada se não deve negar a ter filhos, que é roubá-los á Patria, e a Deus. Só a mãe que respeita a glória de o ser, é guardiã da pureza do Lar, e benemérita da Patria, como colaboradora do Estado Novo no ressurgimento integral do povo português. Corresponde as mães portuguesas ao empenho do Governo, que as protege:—correspondam-lhe honrando a sua nobre missão de Mulher, como Deus a criou.

Queixamo-nos ás vezes da nossa Revolução Corporativa, e não reparamos que um ou outro defeito notado nela, ou na sua organização, não é da Revolução Corporativa; não é da sua doutrina, certa e eficaz, como se vê de tantos dos seus beneficios; não é nem mesmo da organização, embora ainda não de todo perfeita; mas sim, por sem dúvida, da falta de verdadeiro espirito corporativista, de verdadeira colaboração a qual lhe é própria e indispensável. Ora, para que a Revolução Corporativa dê todos os seus frutos, é necessário que a sirvamos de alma e coração, todos, os de baixo e os de cima, os dirigentes, dos Sindicatos, dos Grêmios, das Casas do Povo, e c.

E só a servimos, calabrando uns com os outros, os operários com os patrões, estes com aqueles, os dirigentes com os dirigidos, e vice-versa. Convençamo-nos de que, sem colaboração, não há corporativismo. Os que dirigem são obrigados a aplicar a doutrina, tal qual é. Se a não fazem, atraçoam-na, ou por ignorância ou por incompreensão—o que se não pode permitir. Os dirigidos, obrigados a moderar ambições, ainda que justas. E todos, no plano do interesse nacional.

A. da F.

## Universidade do Pôrto

Faculdade de Medicina

Na Universidade do Pôrto, fez a cadeira de «Anatomia patológica» (3.º ano) a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Angelina P. da Silva Corrêa, gentil filha do nosso amigo sr. João Baptista da Silva Corrêa.

—Á inteligente académica, e a seu pai, enviamos muitos parabens.

## LEMBRANDO

Um dos aspectos mais atraentes de Barcelos é a sua floricultura. No bem diminuto ambito da sua expansão, nos pequenos detalhes dos seus recantos, no recorte gracioso dos pequeninos nadas que imprimem gosto a quem os tracejou, nós vemos as cores variegadas da floricultura a dar belesa ao que seria arido, sem a tonalidade viva que lhe dá o conjunto dos arrelvados, matizados com as mais interessantes cores.

Podé afoitamente dizer-se que a nossa Terra é, entre as de Provincia, uma das que mais area ocupa em jardins.

E de todos eles—menos um—se pode dizer que no seu arranjo houve intenção artistica, acerto na disposição.

Quem entra na grande arteria que rasga o inicio da grande circulação e vai até ao coração da Cidade, os olhos delicias-se e demoram-se na análise dos jardins, quasi em continuidade e que dão precioso indice de sensibilidade.

Terão todos o dispositivo preciso, indicado?

Sim, a não ser o do Campo de S. José, bem merecedor de embelesamento, embora simples mas a transformal-o, de um abandono a que chegou a um cuidado mais atento.

Chegará um dia essa detentiva de bom gosto; supomos que sim.

Estas divagações, mosaicultura florida do nosso espirito que se embriaga por entre as flores, vem a proposito do maior jardim, hoje preferido por todos os que desejam gosar horas de alegria, quartos vigilantes de salubriedade para os que precisam de ar tonificante, desenvoltura para um crescimento em evolução.

A tepidez das tardes de verão em agonia lenta, ou a frescura das noites a seguir a dias escaldantes, fazem do jardim salão amplo onde se procura amenidade ou convivencia de espirito.

Sob aquele docel de folhas verdes de pujantes carvalhos, esfusia a vivacidade dos petizes, em correrias gritantes, ou conversa-se em deambulações de fantasia, recordando ou futurando.

Mas impõe-se áquele ambiente de frescura e beleza alguma coisa mais.

O que?

Comodidade e decoração.

Mais uns bancos e mais luz.

O camartelo do bom gosto atacou, um dia, o velho jardim, e dos seus escombros surgiu a graça e o adorno que nos encantam; mas entre os restos do antiquado devem ainda estar, seja onde fôr, os muitos bancos e as bastantes cadeiras de ferro que proporcionavam mais comodidade.

Porque não revivem?

Que, embora ela esteja a bordar o recinto, franjando-o, falta no centro, clareando aquela facha ensaibrada, onde a vida se movimenta.

Trez ou quatro lampadas, suspensas temporariamente do arvoredado, inundariam de luz aquele pequeno recinto privilegiado nesta epoca do ano, tão procurado pelos que ali afluem, á noite, emprestando-lhe vida, alegria.

Custa muito?

Não, isto não deve perturbar a marcha economica da Câmara e daria a impressão de que, muitas vezes, os pequeninos nadas cidadãos valem muito no seu aspecto de cultura.

Vimos lembrando.

## DR. OLIVEIRA SALAZAR

O Senhor Presidente do Conselho, conforme foi anunciado, falou através da Emissora Nacional, na última quinta feira, para todo o Mundo Português.

A sua mensagem intitulada «Defesa económica—Defesa moral—Defesa politica», teve a maior repercussão em todo o Mundo.

A magistral lição dada por Salazar com a sua mensagem, tem sido comentada, em encomiásticos artigos de fundo, por toda a imprensa diária portuguesa e com idênticos louvores, também se

têm referido ao notavel discurso, os principais jornais das mais importantes nações europeias.

Todos os portugueses devem ler e meditar bem a lição dada pelo Chefe da Revolução Nacional. Mas não devem limitar-se apenas a aplaudi-lo. Na hora actual, o que é necessário é seguir-se o caminho indicado pelo Chefe.

A última mensagem de SALAZAR, com argumentação irrefutável, indica bem o rumo que todos os verdadeiros portugueses têm de trilhar.

## POSSE

Ha dias tomou posse a nova Comissão Concelhia da União Nacional de Barcelos.

Depois do Sr. Presidente ter exposto largamente a sua acção a dentro do organismo politico a que vem presidindo ha muitos anos, e de ter pormenorizado os motivos que levaram a Comissão Executiva a nomear nova Comissão Concelhia, trataram-se de casos de expediente, e foi por unanimidade escolhido para Secretario o Sr. José Gomes de Sousa.

Entre os membros da Comissão trocaram-se várias impressões sobre a marcha dos trabalhos, ficando resolvido reorganizar as Comissões Paroquiais e institui-las em todas as Freguesias do Concelho.

Foram enviados os seguintes telegramas:

Excelentissimo Presidente Conselho e Presidente Comissão Central União Nacional

LISBOA

Comissão Concelhia União Nacional de Barcelos ao tomar posse apresenta Vossa Excelencia as suas Home-nagens.

O Presidente

José Gomes de Matos Graça  
Ex.º Sr. Doutor Albino dos Reis

Presidente Comissão Executiva União Nacional

Largo Trindade Coelho, 21

LISBOA

Tomou hoje posse nova Comissão Concelhia União Nacional.

Apresentamos cumprimentos á Ilustre Comissão Executiva e oferecemos a nossa colaboração para Bem da Nação.

O Presidente

José Gomes de Matos Graça

Ex.º Sr. Doutor Araujo Maltho, Presidente Comissão Distrital União Nacional

BRAGA

Comissão Concelhia União Nacional de Barcelos tomou posse e vem saudar Comissão Distrital, oferecendo a maior leal colaboração a Bem da Nação.

O Presidente

José Gomes de Matos Graça

## NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, deu á luz uma criança do sexo masculino.

—Aos pais e avós do neófito, enviamos os nossos parabens.

Este número foi visado pela  
Comissão de Censura

## VINHEDOS

São desoladoras as noticias que afluem ao Gremio da Lavoura, todas carregadas de pavor ante o aniquilamento quasi total dos vinhedos.

Foi exuberante a nascença, cachos amontoavam-se a prometer colheita forte, tudo parecia encaminhar-se para um ano compensador; e afinal vai ser de uma produção muito reduzida, desequilibrando a economia do lavrador.

Deficiencia de tratamento?

Sim, em parte.

A quantidade de sulfato de cobre não foi a bastante para a percentagem exigida perante um ano doentio, embora tenha sido aplicada a tempo, como foi, tendo havido o maior cuidado em fazer o chegar ás mãos do productor o mais rapido possível.

Mas a humidade demorada foi o factor principal da grande invasão de mildio, não resistindo a tal as vinhas que estavam bem tratadas.

Experiencias tambem que por alguns foram feitas não deram o resultado calculado, o que nos leva a supôr que tais formulas não teem eficiencia por igual nas variadas regiões.

Seja como for, a realidade é apavorante, tendo o desanimo invadido o espirito do agricultor, fazendo-o ver tenebroso o que calculava sorridente.

Ainda ha dias, Salazar, no seu discurso para todo o Mundo, disse que a Lavoura correspondeu nobremente ao apelo feito, não olhando a todos os sacrificios; e que o lavrador trabalha, não para enriquecer mas no desejo de cumprir o seu dever na hora presente.

Palavras de justiça, é verdade, e que devem encorajar o lavrador a produzir mais e melhor, mais para Bem da Nação que para bem proprio.

## CINEMA GIL VICENTE

### NADA DE NOVO NO ALCAZAR

E' já no proximo domingo de tarde e á noite e na 2.ª feira á noite que será apresentado este filme que é o maior acontecimento cinematográfico da actualidade e uma obra prima.

A epopeia de Alcazar de Toledo durante a guerra de Espanha reproduzida com a maior fidelidade no discutido filme de Augusto Genina, falado em espanhol.

Mais de 6.000 granadas sobre o Alcazar; mais de 9.000 tiros de canhão; bombas de avião; uma carga explosiva de 5.000 quilos e finalmente a libertação pelas forças nacionalistas.

Bravura, heroismo, amor, abnegação!

O programa tem as Actualidades Mundiais e o Jornal Português n.º 32.

Bilhetes á venda no Quiosque da Calçada.

### Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Fernando A. de Oliveira, na Avenida Combatentes da Grande Guerra e Alves de Faria em Barcelinhos.

### Farmacia J. Alves de Faria BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas,  
Produtos químicos, Artigos de bor-  
racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receita  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEFONIC. 45

# BOMBEIROS DE BARCELINHOS

## 21.º aniversário da sua fundação

A população barcelinense comemorou no passado domingo o 21.º aniversário da fundação dos seus bombeiros. Esteve portanto em festa. E a essa festa, como nos anos anteriores, também se associaram muitas pessoas da nossa cidade.

Os Bombeiros de Barcelinhos que acabam de atingir a maioridade, cêdo conquistaram a simpatia dos barcelinenses pela disciplina e correcção com que sempre se apresentaram. Os indisciplinados, á medida que têm revelado tal doença, são inexoravelmente riscados, e para sempre, dos quadros da Corporação. Deve-se a esta disciplina rígida mas necessária que sempre tem orientado os seus Comandos, a vida e o progresso da Corporação barcelinense.

Mal entendidos, provocados pela incompreensão e cegueira de alguns, chegaram a dar origem a cenas pouco edificantes que felizmente nunca atingiram a gravidade doutras terras.

Há um tempo a esta parte essas incompreensões têm desaparecido e se ambas as Corporações ainda não apertaram as mãos tudo indica que já faltou mais tempo.

Podemos dizer, e dizemo-lo com regosijo, que actualmente, entre os soldados da paz da nossa terra, existe a Paz.

Oxalá que em breve essa paz seja selada com a amizade.

—São esses os nossos votos, e sabemos também que são os votos de muitos barcelinenses que andam interessados na consecução de tal fim.

### As comemorações

Conforme programa anunciado, a festa teve inicio ás 9 horas, com a formatura geral de todo o Corpo Activo para prestar continência á bandeira.

Ás 10 horas realizou-se, na igreja paroquial de Barcelinhos, uma missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos. Foi celebrante o Rev.º António de Jesus Martins, pároco de Barcelinhos e capelão da Corporação, que á homilia fez uma interessante alocução, dissertando brilhantemente sobre a função do bombeiro voluntário. A missa que foi muito concorrida, assistiram os representantes das autoridades locais, União Nacional, Legião Portuguesa, imprensa e outros convidados. Finda a missa a Direcção, Convidados, Corpo Activo e Corpo Honorário dirigiram-se em romagem ao Cemitério Paroquial onde depuseram um ramo de flôres no jazigo da Corporação, tendo feito uma alocução o 1.º comandante, António Augusto V. de Araujo. Terminou as suas palavras pedindo a todos os presentes para rezarem um pai nosso por alma dos camaradas falecidos o que todos cumpriram.

De tarde não se efectuou o tradicional desfile das viaturar automóveis em saudação ás autoridades e povo barcelinense, devido ao racionamento da gasolina.

Á noite, no salão nobre da Associação, teve lugar a tradicional ceia de confraternização. Presidiu o sr. Francisco J. Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal, que tinha á sua direita os snrs. Padre Marcelino da Conceição, Reitor da Trindade do Porto, Silvério de Magalhães, Presidente do Dispensário do Porto, e esposa, comandante de lança Diogo Tomaz M. Quintela, representante do T. I 67 da L. P. e Dr. Gonçalo José de Araujo e á esquerda, os snrs. Dr. Mário Viana de Queiroz pela União Nacional, Manuel dos Santos Ivo, Presidente do Moto Club de Portugal, e esposa e Joaquim José de Araujo, Comandante Geral. Noutros lugares sen-

taram-se os snrs.: Dr. Francisco Torres, pela Comissão Municipal de Turismo, Carlos Ramos, pelo Grémio do Comércio, Comendador Filipe Bandeira e outros convidados portuenses, representantes da imprensa local e correspondentes dos jornais de Lisboa, Porto e Braga, etc. etc.

O salão e as mesas encontravam-se ornamentadas com muito gosto e a ceia decorreu sempre num ambiente de grande alegria. O número de convivas foi superior a 200.

Iniciou os brindes o sr. João Carlos Coelho da Cruz que falou em nome dos representantes da imprensa. Depois usaram da palavra os snrs. Silvério de Magalhães, Comandante Geral, Joaquim José de Araujo, para fazer entrega de condecorações a diversos componentes do Corpo Activo, Manuel dos Santos Ivo, Dr. Gonçalo José de Araujo, Filipe Bandeira, Padre Marcelino da Conceição, Garcez Palha, Chefe da Secretaria da Pecuária do Porto e para encerrar o sr. Francisco J. M. Torres.

Todos os oradores se referiram á missão do bombeiro na hora actual e tiveram palavras de homenagem e saudação para todos os obreiros da Associação e de modo muito especial para o seu presidente, o illustre benemérito sr. Miguel Gomes de Miranda e Comandante Geral, sr. Joaquim José de Araujo. Alguns oradores também recordaram a excelsa figura de D. Antonio Barroso, grande barcelinense e grande português, o que deu aso a calorosas salvas de palmas. Sem desprizer para nenhum dos oradores, não podemos deixar de destacar o patriótico discurso pronunciado pelo Rev.º Marcelino da Conceição. Em frases eloquentes, e focando brilhantíssimos feitos da História Pátria praticados pelos nossos antepassados, S. Ex.ª Rev.ª, chamou a atenção de todos os presentes para o dever que têm, como portugueses, na hora trágica que presentemente o mundo vive. Foi muito aplaudido. A ceia terminou cerca de uma hora da madrugada.

### Outras notas

Durante a ceia, e conforme acima

## Legião Portuguesa

COMANDO DISTRIAL DE BRAGA

Têrço Independente N.º 67

### AGRADECIMENTO

Tenho a honra de manifestar, não só o agradecimento deste Comando ás entidades Officiais e mais convidados que se associaram tão calorosamente á festa da Benção e entrega da Bandeira Legionaria deste Têrço, mas tambem á população o louvor merecido pela extraordinaria prova de solidariedade patriótica que exteriorizou.

Quartel em Barcelos, 25-6-1942.

O Comandante do Têrço,

(a) J. G. Pais de Villas Boas

alf. milic. Comte. de Terço.

## DR. JOAQUIM REIS

Doenças da boca e dentes  
Clínica geral

(Antigo consultório do Sr. Dr. Fernando Moreira)

fazemos referência, o sr. Comandante Geral, fez entrega das seguintes condecorações: aos aspirantes n.ºs 29, 31 e 37 e á praça n.º 33, medalhas de 20 anos; ao Chefe Carlos A. Veloso de Araujo, medalhas de 10 anos; ás praças n.ºs 8, 9, 15, 21 e 24, medalhas de 5 anos.

Todos os presentes tributaram quentes salvas de palmas aos condecorados e de modo especial ao Chefe Carlos Veloso de Araujo que é incontestavelmente, um dos grandes obreiros da simpática Corporação de Barcelinhos.

O sr. Comendador Filipe Bandeira, a pedido do aspirante Gomes de Faria que na Grande Guerra combateu ás ordens do saudoso tenente Manuel dos Santos recentemente falecido, solicitou a todos os presentes, no decorrer da ceia, um minuto de silêncio em homenagem ao amigo que foi da Corporação barcelinense e que nos últimos anos, com a sua palavra eloquente, tanto brilho dava á ceia de confraternização. Todos os convivas se associaram a esta justa homenagem.

A ceia de confraternização, foi servida pelas gentis damas barcelinenses, sr.ªs: D. Maria Emilia Maciel Beleza, D. Maria Eunice Soares, D. Maria Leopoldina Santos, D. Maria Eunice Fontainhas, D. Maria Aurélia Queiroz, D. Maria Beatriz Vasconcelos, D. Noémia Vasconcelos, D. Maria dos Prazeres Vasconcelos, D. Guilhermina Faria, D. Maria da Glória Figueiredo, D. Maria Angelina Monteiro, D. Maria do Carmo Santos, D. Maria da Conceição Serra, D. Maria Candida Cruz, D. Maria Elsa Costa, D. Maria da Glória Gomes, D. Zélia Martins da Costa; D. Vitória Mançelos e D. Lígia Fontainhas.

No fim da ceia, no salão nobre da Associação efectuou-se um baile que foi abrilhantado pela cabine sonora E. S. e terminou cerca das três horas da madrugada.

«Noticias de Barcelos», felicita os Bombeiros de Barcelinhos pela passagem de mais um aniversário da sua fundação e faz vgtos pelas suas prosperidades.

## «Nada de Novo no Alcazar»

No Teatro Gil Vicente, exhibe-se no próximo domingo, a obra prima da cinematografia europeia — «Nada de novo no Alcazar».

Este grandioso fonofilme conta nos em imagens inesquecíveis, a epopeia dos cadetes de Toledo, resistindo, até aos limites das próprias forças, na fortaleza assediada.

Na memória de todos os portugueses está bem fresco o feito do «Alcazar de Tolêdo», feito que causou a admiração de todo o Mundo.

Toda a critica portuguesa tem sido unânime em considerar este fonofilme como uma «obra prima da cinematografia europeia».

A reconstituição das diversas cenas e ambientes, como notou o próprio Moscardó, é o reflexo da realidade.

Aconselhamos os nossos leitores a verem esta formidável película que em todas as terras onde tem sido exhibida só tem registado enches.

### Afogado

No Rio Cávado, perto da Ponte de Ferro, quinta-feira á tarde, afogou-se Eduardo Oliveira Coelho, de 13 anos, filho do sr. Francisco Gonçalves Araujo, desta cidade.

Nossa Senhora da Franqueira

Como é do conhecimento de todos os barcelenses, está-se solenizando no ano que decorre, as festas jubilares de Sua Santidade Pio XII e do aparecimento da Virgem Santíssima aos portugueses, na terra bendita de Fátima.

Não querem os barcelenses ficarem alheios a estas manifestações de júbilo e querendo que alguma coisa fique a perpetuar o aparecimento da Virgem em terras de Portugal, resolveram oferecer um rico andar á protectora dos barcelenses, Nossa Senhora da Franqueira, que vai ser oferecido por ocasião da sua peregrinação anual em Setembro próximo.

Para que esta obra fique completa e portanto digna de ser admirada, está a imagem da Virgem a ser restaurada á sua época primitiva na Casa Bento Alves da cidade de Braga, casa especializada neste género, a quem está confiada a parte artística do restauro.

A parte técnica está sendo escrupulosamente executada sob a direcção do Sr. Cónego Barreiros, erudito investigador historico daquela cidade, que na opinião de S. Ex.ª—vai ficar um primor—e que por sua espontânea vontade presta este relevante serviço a Barcelos, que muito tem a agradecer.

Para bom exito destes trabalhos que vão ser dignos de muito honrar o nome da Virgem-Mãe, contam os seus iniciadores com o auxilio de todos os católicos barcelenses, a quem se vão dirigir nesta hora incerta, em que todos os devotos da Virgem erguem preces á Mãe do Céu implorando Paz para o Mundo tam horrivelmente atormentado pelo desvaio da ambição dos homens.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—os srs. Dr. Francisco Rodrigues Tórreres, Dr. José Teotónio da Fonseca e António Azevedo Gonçalves.

Amanhã—a sr.ª D. Rosa Ferreira Lemos.

Sábado—os srs. Telmo Meira de Carvalho e José Guedes da Silva Encarnação.

Segunda-feira—a sr.ª D. Ema Rotiz de Azevedo Baltazar Pereira.

Quarta-feira—a sr.ª D. Delfina de Lima Garrido.

Na sua casa de Encourados, com sua esposa, filhas e netos, encontra-se o nosso amigo sr. Dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Na sua propriedade de Remelhe, em companhia de sua esposa, encontra-se o nosso amigo sr. João Cruz.

—A tratar assuntos comerciais esteve em Lisboa, o nosso amigo sr. Alberto Guimarães Vale.

—Em Gamil, na sua propriedade, encontra-se o nosso amigo sr. António da Costa Portela, acompanhado de sua esposa.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Relógios: Said—Cortélet—Cymra Omega—Aníria—Dissô—Douglas—Béuse e outras marcas

VENDE-SE NA

RELOJOARIA SILVA

á Rua D. António Barroso

NESTA CIDADE

União Nacional

No proseguimento da renovação dos quadros da União Nacional de Barcelos, foi constituída a Comissão de Freguesia de Barcelos.

PRESIDENTE

Agostinho Francisco Cadilhe

VICE-PRESIDENTE

Antonio Joaquim Ferreira

VOGAIS

Manuel Pereira Vilas-boas

Manuel Pereira da Quinta Junior

Artur de Sousa Basto

Nomes que gosam da maior consideração e que possuem a idoneidade moral e política para Bem Servir a causa nacionalista.

No Campo da Granja

Dois grupos fracos e um resultado que não está certo...

Gil Vicente, 11 — S. Club Vianense. 2

Depois das excelentes exhibições que nos foram oferecidas pelo campeão barcelense contra o «Sport. da Povoia» e contra o «Famalicão», não era de esperar que os mesmos jogadores, contra adversario mais inferior, fosse capaz de dar-nos futebol tam pobresinho, a ponto de desgostar aqueles que nunca faltam a presenciar jogos de futebol.

Bem sabemos que a partida não tinha responsabilidade para os danos da casa, mas nem por isso lógico é que deles se exija menos do que produziram nos dois jogos anteriores.

Não houve vontade, e os gilistas chegaram a convencer que se deixaram contagiados pela forma pouco correta e anti-desportista como o team adversario disputou a partida do ultimo domingo.

Uns e outros se exhibiram muito abaixo das suas possibilidades; mas enquanto os rapazes de Viana estão no periodo de crise, pelo afastamento de alguns dos seus melhores titulares e ainda—o que é mais importante—pelo abandono total e completo da massa dirigente, o team de Barcelos prepara ambiente á sua volta para uma fase de grande progresso—com vista á nova época—e tem á sua frente dirigentes que merecem respeito pelo sacrificio que dispendem—e porque as circunstancias de momento são inversas, temos de concordar que a atitude dos primeiros tolera-se, mas a dos segundos—não se admite.

Não é isto dizer mal. Simplesmente lembrar que dos jogadores gilistas é lícito esperar mais—mais e melhor—porque o sabem fazer.

O grupo local, mesmo em tarde de fraca inspiração, foi de tarefa superior ao adversario. Não são os numeros que o atestam; a maior parte dos goals obtidos pelos avançados gilistas foram mais consentidos, que o produto de jogadas que mereceram tal desfecho. Todavia, deram mostras de maior poder realizador e o forte da equipe continua nos cinco avançados, muito ligados entre si e a visar a balisa em condições esplendidas.

A defesa forma, tambem, um bom conjunto e quando bem jogada pode

DOENTES

Tem obtido sensiveis melhoras o nosso amigo sr. Camilo Ramos, Cirurgião-Dentista.

—Também têm melhorado dos seus padecimentos o nosso amigo sr. João Monteiro e a esposa do tambem nosso amigo sr. Manuel Pereira da Quinta.

—Fazemos votos pelos seus rápidos e completos restabelecimentos.

impor-se—porque tem qualidades.

Falta ao team um médio-centro da craveira dos restantes jogadores. Técnico e consciente e, obtido ele, quanto a nós, o grupo está formado. O resto o tempo se encarregará de fazer—o tempo e as sábias lições do competente orientador tecnico.

\* \* \*

O Sport Vianense é uma sombra do glorioso Vianense d'outras épocas. Nem classe nem amor desportista. Nada digno de uma boa referencia. Sem apego e sem interesse. E era ve los insultarem-se mutuamente quando as jogadas não saíam á feição do momento.

Tarde má para ambos os lados—e tarde má para a assistencia que empregou mal o seu tempo.

\* \* \*

Caem bem aqui, neste lugar, algumas palavras sobre a arbitragem.

Não é a nós a quem compete fazer considerações sobre o trabalho do arbitro que dirigiu o jogo. Bom ou mau, sofrível ou regular, ele fica a atestar e que, em conveniencia, de melhor se pôde fazer.

Todavia não nos desagradava dar algumas explicações sobre regras de futebol a certas pessoas que tem por uso e costume irem para os campos de futebol única e exclusivamente para fazer comentarios ao trabalho de quem desinteressadamente—e por favor—se presta a um serviço de que eles não são capazes.

O saber não ocupa lugar e nós prestamo-nos a esse grande sacrificio de ensinar os ignorantes.

INTERESSES DA LAVOURA

Continuação do número passado

Que, seja autorizado, na área demarcada, o plantio de vinhas nas orlas dos campos, cobrindo os caminhos, os pateos, rêgos de água, etc.

Para não se aumentar apreciavelmente a produção, deve, porém, a nosso vêr, continuar proibida a plantação fóra das normas tradicionais do Entre-Douro e Minho.

Que, se continue a limpar de produtores directos a região demarcada, até ao seu completo extermínio.

Que, se deve fixar, por concelhos, a data do início das vindimas, para não se continuar a vindimar antes da maturação conveniente, o que tem sido um erro grave.

Que, se incluam na área demarcada as zonas que, em virtude da enxertia dos produtores directos, passem a produzir vinho verde característico, eliminando-se da mesma área as zonas que não produzam vinhos verdes característicos.

Que, ao mesmo tempo que se devem manter as actuais características analíticas dos vinhos verdes, se preveja na legislação a existência de tipos tradicionais e de alta qualidade que não podem satisfazer a essas características. E, entre outros, o caso dos vinhos de Monção, valiosos e conhecidos, que, pela legislação actual, se vêem excluidos do mercado.

Que, essas excepções sejam devidamente estudadas e estabelecidas novas características analíticas que, dando-lhes comércio legal, ao mesmo tempo promovam a conservação do tipo e a sua defesa.

FALECIMENTO

Manuel Lopes de Carvalho

Em Barcelinhos, faleceu na madrugada de sexta-feira, após prolongada doença, o nosso amigo sr. Manuel Lopes de Carvalho, considerado ajudante de farmácia.

O extinto que era muito conhecido e estimado nesta cidade, contava apenas a idade de 22 anos. Era filho do sr. António Lopes de Carvalho, residente no Brasil e irmão do nosso amigo sr. Custódio Lopes Rodrigues, amanuense da Câmara Municipal.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no sábado, da igreja de Barcelinhos para o cemitério paroquial da mesma freguesia.

—A toda a família enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolências.

S. João

Nos dias 23 e 24 do mês passado, uma comissão de moradores do Campo de S. José, realizou, no Largo da Madalena, festas em honra de S. João que decorreram com animação e grande concorrência.

Calçado para verão  
Chapeus ultimo modelo  
Fatos—Vestidos para Senhora—Gabardines—Sobretudos

A prestações e a dinheiro na  
CASA DAS GABARDINES

Largo Senhor da Cruz—BARCELOS

